

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 18.311.679-7

DATA: 12/11/21

PARECER CEE/CES n.º 21/22

APROVADO EM 26/05/22

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
(UNIOESTE)

MUNICÍPIO: CASCAVEL

ASSUNTO: Pedido de renovação de reconhecimento do curso de Graduação em Engenharia Agrícola - Bacharelado, da Unioeste, ofertado no *campus* de Cascavel.

RELATOR: DÉCIO SPERANDIO

EMENTA: Renovação de Reconhecimento concedida pelo prazo de 05 (cinco) anos, de 13/05/22 até 12/05/27. Atendimento à Deliberação CEE/PR n.º 06/20. Determina-se à IES o atendimento à Resolução CNE/CES n.º 07/18, nos prazos definidos pelo CNE, bem como à Deliberação CEE/PR n.º 08/21. Determina-se à IES que por ocasião da próxima solicitação de renovação de reconhecimento, caso persista o percentual inferior a 60% na relação ingressantes/concluintes, informe as ações para aumentar a taxa de concluintes do curso. Recomenda-se que a IES e a mantenedora envidem esforços para a redução da retenção/evasão no curso. Parecer favorável com determinações e recomendação.

I – RELATÓRIO

A Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), por meio do Ofício CES/GAB/Seti n.º 387/22 (fl. 460), e Informação Técnica n.º 25/22-CES/Seti (fls. 457 a 459), ambos de 13/05/22, encaminhou o expediente protocolado na Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), município de Cascavel.

A Instituição, mantida pelo Estado do Paraná, solicitou a renovação de reconhecimento do curso de Graduação em Engenharia Agrícola - Bacharelado, ofertado no *campus* de Cascavel, mediante Ofício n.º 417/21-GRE/Unioeste, de 12/11/21. (fl. 02)

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), sediada em Cascavel, foi autorizada pela Lei Estadual n.º 8.680, de 30/12/87, funciona com estrutura *multicampi*. O reconhecimento ocorreu por meio da Portaria Ministerial n.º 1.784-A, de 23/12/94, embasada no Parecer CEE/CP n.º 137/94, de 05/08/94, do Conselho Estadual de Educação do Paraná. A instituição foi recredenciada por meio do Decreto Estadual n.º 4226, publicado no Diário Oficial do Estado em 12/03/20, com fundamento no Parecer CEE/CES/PR n.º 41/20, de 20/02/20, pelo prazo de 10 (dez) anos, a partir de 12/03/20 até 11/03/30.



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 18.311.679-7

O curso obteve seus atos legais por meio dos seguintes documentos:

a) Reconhecimento: Portaria Ministerial nº 271 de 27/06/83.
(fl.17)

b) Renovação de reconhecimento: Portaria Seti nº 90, D.O.E de 13/05/20, com fundamento no Parecer CEE/CES nº 152/19, de 02/12/19, pelo prazo de 03 (três) anos, 13/05/19 até 12/05/22. (fl. 02)

II – MÉRITO

Trata-se do pedido de renovação de reconhecimento do curso de Graduação em Engenharia Agrícola - Bacharelado, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), município de Cascavel, ofertado no *campus* de Cascavel.

A matéria está regulamentada no Capítulo IV, artigos 47 e 52 e artigo 55, da Deliberação CEE/PR n.º 06/20:

Art. 47. O reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de nível superior são concedidos pelo prazo máximo de 05 (cinco) anos, à exceção de cursos com período mínimo de integralização superior a esse tempo.

(...)

Art. 52. O ato de reconhecimento de curso constitui-se em requisito indispensável à expedição e registro de diploma.

(...)

Art. 55. A Seti deve constituir Comissão de Avaliação Externa para avaliação dos cursos, com vistas à renovação de reconhecimento.

(...)

Tendo em vista que o curso em tela não foi avaliado pelo Exame Nacional de Estudantes (Enade), a Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti), constituiu Comissão de Avaliação Externa, por meio da Portaria SETI nº 13/22 de 23/02/22 (fl. 393), com fundamento no artigo 55, da Deliberação CEE/ PR nº 06/20.

A Comissão foi composta pelo Professor Eduardo David, Doutor em Engenharia Agrícola pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP e Professor do Departamento de Engenharia Agrícola da Universidade Estadual de Maringá (UEM), como Avaliador, para proceder verificação *in loco*, e Mário Cândido de Athayde Júnior, Chefe da Divisão de Regulação e Avaliação – CES/SETI, para acompanhamento técnico do protocolado.

A Comissão procedeu à verificação de forma remota, em 10/03/22, 11/03/22 e 15/03/22, elaborou e anexou relatório, às folhas 394 a 443. Nas considerações da Comissão consta a avaliação por dimensão, contendo sugestões e recomendações, às folhas 436 a 443, a qual transcrevemos:



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 18.311.679-7

DIMENSÃO 1 - FORÇAS / POTENCIALIDADES

- PPC comprometido com a diminuição da reprovação/evasão dos alunos do curso.
- PPC contempla a formação de egressos no tocante às suas competências e habilidades.
- Professores comprometidos com a constante melhoria no desempenho dos estudantes
- Curso com excelência em pesquisa disponibilizando dois cursos de pós graduação (mestrado e doutorado)
- Coordenação atuante/comprometida com o curso
- Processos de auto avaliação bem organizados e em andamento.
- Estágio obrigatório e TCC bem estruturados

DIMENSÃO 1 - FRAGILIDADES / PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

- Recompôr quadro de funcionários/auxiliares para atenderem coordenação, NDE, alunos
- Disponibilizar maiores conhecimentos nas áreas administrativa/produativa, visando egressos competentes em soluções empresariais, sociais e culturais.
- Disponibilizar maiores conhecimentos nas disciplinas que envolvam abordagens nas áreas de assistência assessoria e consultoria
- Inserir nas disciplinas uma maior abordagem no quesito de os alunos se comunicarem de forma mais eficiente nas formas escrita, oral e gráfica.
- Maior interação com o setor empresarial.

DIMENSÃO 1 - SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES

- Melhorar a relação/interação entre egressos e estudantes.
- Em nível Estadual e Nacional, estreitar relações com o setor privado (agroindustrial).
- Melhorias contínuas nos objetivos do curso e matriz curricular.
- Otimizar canais de comunicação alunos/coordenação.
- Fazer uso de redes sociais para divulgação do curso.
- Criação da Comissão Docente de Apoio ao Colegiado e ao NDE do curso. Manter a atual coordenação atenta em satisfazer aspectos legais, em especial os critérios para a eficiência da gestão universitária, estabelecidos na LEI 20933 – de 17 de dezembro de 2021 (LGU).

DIMENSÃO 2 - FORÇAS / POTENCIALIDADES

- Regime de trabalho do corpo docente, TIDE, com dedicação exclusiva ao curso.
- Coordenação e professores comprometidos com o curso.
- Professores experientes e com vivência internacional.
- Excelente atuação de colegiado e NDE.



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 18.311.679-7

- Grande produção acadêmica do colegiado.
- Formação acadêmica de nível alto.
- Oferta de disciplinas optativas com abordagem pontuais e multidisciplinares nas diferentes áreas do curso.
- Atende as necessidades/realidade do setor produtivo estadual e nacional.

DIMENSÃO 2 - FRAGILIDADES / PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

- Experiência profissional em sua área de atuação docente
- Melhorar os contatos com mercado de trabalho.

DIMENSÃO 2 - SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES

- Melhorar as relações com as empresas da região visando estágio supervisionado e TCC.
- Uma maior aproximação do corpo docente com as empresas privadas.
- Dar maior destaque ao empreendedorismo para os alunos.

DIMENSÃO 3 – FORÇAS/POTENCIALIDADES:

- Excelente estrutura disponibilizada na biblioteca
- Excelentes espaços de convivência e praças de alimentação
- Quantidade de laboratórios didáticos especializados
- Espaço disponibilizado para os estudos dos acadêmicos
- Acomodações do corpo docente excelente com no máximo 2 por sala.

DIMENSÃO 3 - FRAGILIDADES / PONTOS QUE REQUEREM MELHORIA

- RU: melhorias no atendimento e no sistema de inserção de créditos em cartão de alimentação.
- Quadro de agentes técnicos ou administrativos muito reduzido.
- Sistemas de vigilância preventiva.
- Locais onde servidores e alunos se alimentam/fazem refeições nos laboratórios.
- Climatização do ar em salas de aula e no RU.
- Disponibilizar Wi-fi via cabos aos acadêmicos.

DIMENSÃO 3 - SUGESTÕES / RECOMENDAÇÕES

- Contratação com urgência do quadro de agentes técnicos e administrativas.
- Adequação do sistema de vigilância preventiva do campus.
- Criar um APP para inserção de créditos em cartão de alimentação.

VI - Contextualização Final

Com 43 anos de existência, o Curso de Engenharia Agrícola da Universidade Estadual do Oeste do Paraná pode ser considerado como de



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 18.311.679-7

excelência. Funciona em tempo integral, no município de Cascavel– PR, com um número de 40 vagas ofertadas anualmente. Possui Coordenação e colegiado totalmente comprometidos com a instituição. O quadro docente é altamente qualificado e com grande experiência e produtividade em pesquisas. Os laboratórios são bem equipados, diversificados e com capacidade de atender as demandas de ensino e pesquisa com eficiência. O PPP vigente está comprometido, também, em solucionar problemas de desistência, reprovação e retenção dos estudantes sem esquivar-se de seu compromisso enquanto instituição educadora. A adoção de processos seletivos próprios para o ingresso de alunos, como o programa Provere que visa o preenchimento de vagas remanescentes na 1ª série, mostrou-se eficiente. O corpo discente é participativo na elaboração das políticas pedagógicas do curso. A iniciativa da UNIOESTE na assinatura de convênio com a startup “ Grupo Astus – Soluções Completas para o Ecossistema de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação”, deverá suprir a deficiência de comunicação/avaliação com o corpo discente e egressos. É urgente a contratação de pessoal técnico administrativo para auxiliar a coordenação e órgãos relacionados. Também com urgência deve ser tratado o problema de falta de agentes de segurança preventiva no campus. Recomendamos à IES e à coordenação do curso, especial atenção em satisfazer aspectos legais, em especial os critérios para a eficiência da gestão universitária, estabelecidos na LEI 20933 – de 17 de dezembro de 2021 (LGU).

Esta Avaliação, tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO	CONCEITO
Dimensão I Organização Didático Pedagógica	4,45
Dimensão II Corpo Docente e Tutorial	4,8
Dimensão III Infraestrutura	4,56
CONCEITO FINAL PARA (RECONHECIMENTO ou RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSO)	4,6

PARECER AVALIATIVO FINAL:

Esta comissão entende que deve, em face ao pedido de SOLICITAÇÃO DE RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AGRÍCOLA – BACHARELADO, DA UNIOESTE/CAMPUS DE CASCAVEL, protocolo nº 18.311.679-7, encaminhado via E-protocolo à Superintendência de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior em 12/11/2021, e que, de acordo com o conceito final de 4,6, recomendar a formalização da recomendação de concessão do ato regulatório pretendido no processo, devido a Universidade Estadual do Oeste do Paraná atender de modo MUITO BOM, as demandas para a oferta do Curso de Engenharia Agrícola da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, destacando a necessidade de atenção às recomendações aqui registradas.

Em razão do exposto acima e considerando os referenciais de qualidade da legislação vigente, nas Diretrizes da Comissão de Avaliação da Educação Superior (SETI) e neste instrumento de avaliação, o conceito final do Curso de Engenharia Agrícola ofertado pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná, para fins de Renovação de Reconhecimento do Curso, é de: 4,6 (quatro vírgula seis) – CONCEITO MUITO BOM

A Unioeste por meio dos Memorandos nº 27/22-CEA/Unioeste, de 11/04/22, nº 72/22-CCET/Unioeste, de 18/04/22, e nº 60/22-DGC/Unioeste, de 09/04/22 (fls. 446 a 456), apresentou manifestação institucional, sobre as considerações da Comissão, nos seguintes termos:

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA
Memorando nº 027/2022-CEA



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 18.311.679-7

Assunto: Manifestação em relação ao protocolo 18.311.679-7 SETI e Memorando nº034/2022 de 30 de março de 2022 - DEN/PROGRAD - Relatório de avaliação de curso de graduação em Engenharia Agrícola - Bacharelado, campus de Cascavel.

Manifestação do Colegiado e NDE do curso de graduação em Engenharia Agrícola em relação ao Relatório de Avaliação de Renovação de Reconhecimento:

Dimensão: Organização Didática Pedagógica

- Nos últimos anos, a coordenação e o colegiado do curso tem insistido junto à direção de campus e a reitoria quanto ao problema da falta de funcionários, pois nas últimas duas renovações de reconhecimento esse apontamento foi destacado. Mesmo tendo a disponibilização de contratação de estagiário para suprir essa demanda, enfatizamos que o contrato temporário acaba por dificultar e interromper o bom andamento dos aspectos administrativos os quais poderiam ser melhorados com um funcionário concursado e fixo nesse ambiente de trabalho. Assim, iremos novamente fazer essa solicitação às instâncias competentes.

- O curso de Engenharia Agrícola, em suas várias disciplinas, busca melhorar a escrita e a comunicação oral dos alunos. Atividades como trabalhos escritos e seminários são solicitados como forma de compor notas parciais e finais. Ainda, cita-se a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso - TCC que é obrigatória no quarto ano do curso. Na parte inicial desta disciplina, o acadêmico é esclarecido quanto às normas de redação científica e referência bibliográfica (ABNT), além de elaborar o pré-projeto sob a supervisão dos coordenadores da disciplina. Em dois momentos distintos, tem a oportunidade de apresentar de forma oral sua proposta de trabalho, no primeiro semestre (fundamentação do TCC) e no segundo semestre (finalização do TCC). Com relação ao estágio curricular obrigatório realizado na 5.ª Série, também compõe parte da nota de avaliação a apresentação de seminário, sobre as atividades desenvolvidas na empresa durante esse período. Acreditamos que, quanto a esse apontamento temos atendido de forma satisfatória nos últimos anos, mas podemos reforçar junto ao colegiado do curso a importância de manter e intensificar atividades que possibilitem melhor desempenho dos acadêmicos na escrita e comunicação.

- Como forma de disponibilizar conhecimento nas áreas de administração e de empreendedorismo, o colegiado tem proporcionado que os alunos se matriculem em disciplinas nos cursos de graduação da Administração e Ciências Contábeis da Unioeste, para adquirir conhecimentos nessas áreas, sendo essas disciplinas então validadas como disciplinas optativas ou de formação independente para o aluno.

- O Colegiado reconhece a autonomia do docente da disciplina e avalia as propostas enquanto apresentação anual dos respectivos Planos de Ensino. Neste contexto, são aceitas diferentes formas de avaliação no processo, tais como provas escritas, relatórios, desenvolvimento e apresentação de trabalhos e/ou seminários, desenvolvimento e apresentação de projetos, bem como outras formas de avaliação que possam tornar objetivas as evidências de apreensão dos conhecimentos pelos acadêmicos.

- O colegiado do curso, implementou no último PPP a realização de avaliação de todas as disciplinas do curso ofertadas e seus respectivos professores, num processo bianual, como forma e mecanismo para avaliar a qualidade do curso e da aprendizagem dos acadêmicos. Destaca-se que durante a pandemia de Covid-19, foi interrompida e deverá ser retomada no próximo ano letivo.

- O curso reserva exclusivamente o último semestre da formação dos alunos para a realização do Estágio Curricular obrigatório, o qual consta com, professor coordenador para realizar e facilitar os trâmites de convênios, necessários e obrigatórios, para atender as legislações das instituições envolvidas. O curso tem flexibilizado nos últimos anos o cumprimento do estágio curricular obrigatório em períodos de recessos escolar, desde que, o



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 18.311.679-7

aluno já tenha cumprido 75% da carga horária exigida para a sua formação. Aceita-se também que os alunos realizem o estágio não obrigatório em empresas, principalmente os acadêmicos a partir da terceira série. Compreendemos que as informações referentes aos estágios são disponibilizadas e esclarecidas pelo Professor coordenador de estágio, em tempo oportuno e adequado, o qual entende-se ser a partir da terceira série. Esclarece-se ainda que, durante os dois últimos anos devido a pandemia, podem ter ocorrido procura de estágios pelos acadêmicos, entretanto, por questões de segurança sanitárias do Covid-19, não foi possível realizar estágios neste período.

- Na atual circunstância da grade curricular do curso, nossos alunos são acolhidos por empresas do setor agrícola para a realização do seu estágio curricular, e em sua maioria, esses alunos, após a obtenção do título de Engenheiro Agrícola, são absorvidos como profissionais nestas empresas. Acreditamos que podemos melhorar essa aproximação e buscar aumentar o número de empresas parceiras, com uma melhor divulgação das potencialidades dos nossos egressos.

- Destaca-se ainda que, com a implementação da curricularização da extensão na grade do curso, as parcerias com empresas do setor agropecuário poderão ser intensificadas, para realizar projetos de extensão, totalizando os 10% de carga horária do curso exigidos em atividades de extensão. O NDE e o colegiado de curso estão trabalhando no estudo da melhor forma de implementação para satisfazer os aspectos legais e aplicação da extensão junto à comunidade.

Dimensão: Corpo Docente e Tutorial

- Na grade curricular do curso, já no primeiro semestre ofertamos a disciplina de Introdução à Engenharia Agrícola, em que é realizada a integração entre Engenheiros Agrícolas egressos do curso e os alunos ingressantes, por meio de palestras e apresentações da atuação do profissional de Engenharia Agrícola nas mais diversas áreas. Essa estratégia tem se mostrado positiva, pois desperta o interesse do aluno pelas áreas de atuação profissional, o que tem levado ao aumento de interesse em colaborar em projetos em andamento desde o início do curso. Ainda em outras disciplinas profissionalizantes do curso e semanas acadêmicas, os egressos e os acadêmicos têm a oportunidade de estreitar as relações e trocar informações e conhecimentos sobre a profissão. Entendemos que podemos ampliar e potencializar esse aspecto ainda mais nos próximos anos com a curricularização da extensão, além dos apontamentos já citados.

- A coordenação de curso e os Professores realizam a comunicação com os alunos via plataforma oficial disponibilizada pela instituição: o Academus e o Microsoft Teams, além de aplicativos de mensagens. A coordenação também mantém comunicação ativa com todos os Alunos e Professores via listas de e-mails e por aplicativos de mensagens. Ainda, com a disponibilização de estagiário na sala de coordenação e com as 20 hs semanais do coordenador de curso, a secretaria do Colegiado tem permanecido aberta por 06 horas diárias, em quais o acadêmico pode buscar atendimento presencial sempre que necessário. Entendemos que precisamos criar redes sociais, mas devido ao excesso de atividades administrativas, a coordenação de curso não consegue alimentar e dar suporte necessários para essas redes. Vamos tentar para os próximos anos com a curricularização da extensão, criar projetos que possam auxiliar nessa tarefa.

- O curso de graduação em Engenharia Agrícola da Unioeste tem seus Professores, na sua maioria, atuando nos programas de pós-graduação em nível de Mestrado e Doutorado, o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola - PGEAGRI (1997) e o Programa de Pós-Graduação



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 18.311.679-7

em Engenharia de Energia na Agricultura - PPGEA (2010). Desta forma os Professores, por força da legislação institucional, devem ter dedicação exclusiva e desempenhar atividades de ensino, pesquisa e extensão. Tendo assim o perfil profissional predominantemente voltado para o desenvolvimento de pesquisas e geração de produtos de inovação, provenientes da interação dos acadêmicos de graduação, que iniciam em conjunto com Mestrandos e Doutorandos atividades de pesquisa, extensão e inovação desde o primeiro ano do curso, como bolsistas.

- O Colegiado do curso não possui uma comissão para auxiliar o NDE e a coordenação de curso, pois não temos essa exigência dentro das regulamentações internas da Unioeste, mas ressaltamos que nosso colegiado é bastante atuante, sendo que o próprio colegiado tem atuado auxiliando o NDE nessa função.

- A coordenação de curso e o colegiado está atenta à nova legislação (LGU - 20933/2021) e à disposição dos órgãos superiores da instituição para implementação de mudanças que se fizerem necessárias no curso.

Dimensão: Infraestrutura

- Em relação aos demais apontamentos do relatório, o Colegiado de curso entende que são aspectos ligados a instâncias superiores e administrativas da Unioeste e até do governo Estado, dos quais temos ciência e concordamos que precisam ser atendidos. Continuaremos a insistir para que sejam atendidos o mais breve possível e dentro das prioridades orçamentárias.

Esse memorando segue com cópia para Direção de Centro para que possa dar ciência e apresente manifestação conjunta e remeta a Direção de Campus para que o mesmo possa ser feito e devolvido à Pró-Reitoria de Graduação e assim anexá-lo ao protocolo de renovação de reconhecimento de curso.

(...)

Memorando n.º 072/2022-CCET Cascavel, 18 de abril de 2022.

Ao Senhor PAULO CESAR RODRIGUES DIÓGENES Assessor da Diretoria de Ensino - PROGRAD Reitoria - UNIOESTE

C/C: PROF. DR. ANIBAL MANTOVANI DINIZ Diretor do Campus de Cascavel

C/C: PROF. DR. ERIVELTO MERCANTE Coordenador do curso de Engenharia Agrícola

Assunto: Manifestação em relação ao protocolo 18.311.679-7 SETI e ao Memorando n.º034/2021-DEN/PROGRAD - Relatório de Avaliação do Curso de Graduação em Engenharia Agrícola -Bacharelado, Campus de Cascavel. Considerando o contido no protocolo 18.311.679-7 SETI, referente à solicitação de renovação de reconhecimento do curso de graduação em Engenharia Agrícola -Bacharelado/Campus de Cascavel; Considerando o contido no memorando n.º027/2022-CEA, referente à manifestação do colegiado e do NDE do curso de graduação em Engenharia Agrícola em relação ao contido no protocolo 18.311.679-7 SETI; A Direção do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas se manifesta sobre as fragilidades apontadas:

a) Esta direção, nos últimos anos, tem reivindicado em todos os conselhos, em conjunto com todos os diretores de centro da universidade, a reposição de agentes universitários. É uma carência que, certamente, compromete o trabalho da coordenação de curso bem como o referente a assistência estudantil. Estes trabalhos têm sido executados graças ao esforço dos coordenadores com o auxílio de estagiários. Esperando que se concretize a realização de teste seletivo para contratação de agentes universitários anunciada pelo reitor na última reunião do CEPE como uma das ações



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 18.311.679-7

decorrentes da implantação da LGU, continuaremos a comunicar à reitoria nossa necessidade urgente.

b) Temos parcerias e convênios entre nossos pesquisadores e os diversos segmentos empresariais. Participamos do Iguazu-Valley e da Associação Comercial e Industrial de Cascavel visando estreitar as relações entre Universidade e Empresas, participação esta fortemente diminuída pelo impacto da pandemia nestes últimos dois anos. Por outro lado, a implantação até o final deste ano da curricularização da extensão deverá, naturalmente, gerar programas de extensão pelos cursos de graduação e pós-graduação, Centros, Campus e Pró-reitorias o que aumentará o contato da universidade com a comunidade externa aproximando o corpo docente e discente com as empresas privadas, propiciando a identificação de nichos onde desenvolver trabalhos de conclusão de curso e estágio supervisionado.

c) Nos últimos anos, a oferta de Hackatons por parte do Núcleo de Inovações Tecnológicas - NIT e a oferta de editais para a pré-incubação de propostas de projetos inovadores através da Usina de Negócios Inovadores - UNI do Núcleo de Pesquisas Avançadas em Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas - NUPEACE, abriu a possibilidade de geração de empreendedores dentre o nosso corpo discente. É nossa intenção estimular cada vez mais a participação de nossos discentes nestas atividades.

Sobre o conceito final e as fragilidades apontadas, como por exemplo, melhorias na climatização das salas de aula e do restaurante universitário, melhorias no sistema de vigilância e disponibilização de pontos de rede aos acadêmicos, o CCET reconhece e concorda com os apontamentos realizados pelo avaliador comprometendo-se a levar todas as necessidades às instâncias superiores.

(...)

Memorando 060/2022 — DGC

À PROGRAD Sr. Paulo César Rodrigues Diógenes Reitoria

Cascavel, 09 de abril de 2022.

Assunto: Manifestação sobre avaliação do curso de Engenharia Agrícola.

Considerando o memorando n° 034/2021 — DEN/PROGRAD, de 30 de março de 2022, o qual solicita a manifestação institucional em relação a cada uma das sugestões e recomendações do avaliador externo do curso de Graduação em Engenharia Agrícola — Bacharelado. Considerando que o curso de em Engenharia Agrícola — Bacharelado, da Unioeste, como todos os outros necessitam de infraestrutura para garantir a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Considerando que os recursos na graduação sempre foram aquém do necessário, desde a criação desses cursos, e em alguns momentos históricos conseguimos avançar, tais como espaços físicos, laboratórios, verticalização, uso de tecnologias e tantas outras.

Considerando também que os espaços físicos e pessoal que tínhamos foram compartilhados com a pós-graduação, é hora de retomarmos os avanços no suporte para estes cursos.

Recentemente foi aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, a Lei Geral das Universidades (LGU), um desafio para todos nós pois se apresenta uma série de compromissos com a implementação da qualidade que será avaliada nos próximos quatro anos e que refletirão em investimentos diretamente nos cursos.

Considerando o relatório apresentado pelos avaliadores, para a Dimensão 3, onde citam os pontos fortes e destacam a evolução recente que se construiu através de políticas de avanços para a obtenção da qualidade,

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 18.311.679-7

tem apoiado os cursos de forma geral, não só o curso de Engenharia Agrícola.

Sobre os pontos que requerem melhora, nesta mesma dimensão:

a) RU

a. melhoria no atendimento, a aprovação feita pelos usuários é de 87,6%. Abrimos sugestões aos usuários e vários contribuíram, a informação foi repassada para a empresa contratada.

b. Sobre a inserção de créditos para que o estudante não tenha que pagar em dinheiro ou cartão todas as refeições. Solicitamos ao NTI, órgão interno de TI que inclua esta possibilidade no software gerenciador quando for licitado, além de reconhecimento facial.

b) Quadro de agentes técnicos ou administrativos muito reduzido. Com a aprovação da LGU contrataremos na Unioeste um total de 79 novos agentes universitários em 2022, 2023, 2024 e 72 em 2025. Entre de nível superior e médio. Acreditamos que nos próximos anos, equilibraremos estas deficiências.

c) Sistemas de vigilância preventiva. Atualmente contamos com um quadro de dezoito vigilantes patrimoniais, 42 câmaras espalhadas pelo campus e ampliação de mais 10 que serão compradas para atender corredores das salas de aula. Também já adquirimos duas câmeras DOMUS, de alto alcance e resolução, elas permitem giro de 360°. Quanto ao monitoramento, hoje nossos vigilantes se revezam neste trabalho. A universidade estuda a possibilidade de contratação de monitoramento externo para o sistema.

d) Locais onde servidores e alunos se alimentam/fazem refeições nos laboratórios. Temos determinação da vigilância sanitária para que nossos discentes e docentes não o façam nos laboratórios. Para isto temos o refeitório e espaços para alimentação.

e) Climatização do ar em salas de aula e no RU. Temos uma emenda parlamentar que supre esta demanda. Estamos aguardando sua destinação. Já implantamos em praticamente todos os laboratórios do campus. f) Disponibilizar WIFI via cabos aos acadêmicos. Temos uma rede WIFI em todo o campus, disponíveis a toda a comunidade. Fizemos investimento neste final de ano de R\$3.000.000,00 e faremos mais ainda para que ela esteja em todos os pontos e que sejam eficientes. Sendo isso para o momento, nos colocamos à disposição para eventuais esclarecimentos.

(...)

Os esclarecimentos prestados pela Unioeste, referentes às recomendações da Comissão de Avaliação Externa por dimensão, demonstram os aspectos que necessitam de adequações e melhorias, bem como as providências tomadas.

O relatório da Comissão indica os pontos favoráveis do curso e apresenta sugestões para o seu contínuo aperfeiçoamento e manutenção na qualidade da oferta.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta carga horária de 4.514 (quatro mil, quinhentas e quatorze) horas, 40 (quarenta) vagas, regime de matrícula seriado anual, turno de funcionamento integral, período mínimo de integralização 05 (cinco) e máximo de 10 (dez) anos. (fl. 02)

A instituição apresentou a Matriz Curricular do curso, às folhas 46 a 49 bem como descreveu a concepção do curso, finalidades e objetivos, fls. 27 e 28 e o Perfil Profissional, fl. 28 a 30. Apresentou, ainda, o link da autoavaliação institucional, às fls. 137 a 392.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 18.311.679-7

O curso tem como coordenador Erivelto Mercante, graduado em Engenharia Agrícola (1999), e mestre (2003) em Engenharia Agrícola, ambos pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) e doutor (2007) pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Possui Regime de Trabalho em Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (Tide). (fls. 09 e 10)

O quadro de docentes é constituído por 40 (quarenta) professores, sendo 36 (trinta e seis) doutores e 04 (quatro) mestres. Quanto ao regime de trabalho, 33 (trinta e três) possuem Regime de Trabalho em Tempo Integral e Dedicção Exclusiva (Tide), 01 (um) Regime de Trabalho em Tempo Integral (RT-40), 06 (seis) Regime de Trabalho (RT-34/24/20). Do total de docentes 07 (sete) são contratados em Regime Especial. (fls. 11 a 15)

A instituição apresentou a Relação Ingressantes/Concluintes, à folha 10:

Ingresso (Quantitativo de alunos ingressantes matriculados)		Formação (Quantitativo de alunos efetivamente formados)				
Data de ingresso	Número de alunos	2016	2017	2018	2019	2020
≤2012	34	7	2	3	3	-
2013	40	-	7	5	5	1
2014	35	-	-	7	2	4
2015	32	-	-	1	10	1
2016	38	-	-	-	-	6
TOTAL		20	12	19	20	12
MÉDIA RELAÇÃO INGRESSANTES/CONCLUINTES		46,36%				

2016: 07 alunos concluintes da turma 2012. Mais 13 alunos remanescentes de outras turmas. Total de 20 concluintes.
2017: 09 alunos concluintes das turmas 2012-2013. Mais 03 alunos remanescentes de outras turmas. Total de 12 concluintes.
2018: 16 alunos concluintes das turmas 2012-2015. Mais 03 alunos remanescentes de outras turmas. Total de 19 concluintes.
2019: 20 alunos concluintes das turmas 2012-2015.
2020: 12 alunos concluintes das turmas 2013-2016.

Considerando os concluintes dos últimos 05 (cinco) anos 2016 a 2020 na tabela acima, em relação aos ingressantes de ≤ 2012 a 2016, observa-se a porcentagem de 43% de concluintes.

A Unioeste, apresentou documento sobre as possíveis causas de evasão, bem como as medidas institucionais para a manutenção da permanência dos estudantes e redução da evasão, (fls. 128 a 135), nos seguintes termos:

(...)

- Justificativas para o número de Reprovações:

As reprovações ocorridas nos primeiros anos do curso de engenharia agrícola são provenientes, em muitos casos, pelo fato dos estudantes ingressarem no curso com uma base deficitária (fraca) oriunda do ensino médio em áreas como matemática e física. Essas duas áreas são primordiais para as engenharias, principalmente nos primeiros anos do curso, onde diversas disciplinas ligadas a essas áreas, têm o objetivo de consolidar o conhecimento para ser utilizado nas disciplinas profissionalizantes ou aplicadas dos anos subsequentes do curso.

Os estudantes ao ingressarem no ensino superior se deparam com uma realidade metodológica de ensino e avaliação diferente da vivenciada no ensino médio. A adaptação e a aceitação dependem de uma maturidade que a maioria dos alunos ingressantes geralmente não atingiu.

Outro motivo levantado junto aos ingressantes é a desmotivação que os alunos têm ao conhecer melhor o curso, nos primeiros anos, e se deparam que toda a base de conhecimento do curso está nas áreas de



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 18.311.679-7

cálculo e física. Isso demonstra um certo desconhecimento em relação ao curso de Engenharia Agrícola por parte dos ingressantes, os quais muitas vezes, confundem-se acreditando que o curso tem sua base de formação semelhante a outros cursos das ciências agrárias.

- Considerar o ingresso de acadêmicos (chamadas de classificados nos processos seletivos) no curso durante a vigência do primeiro semestre, e a realização de um acompanhamento desses acadêmicos nas disciplinas do primeiro ano do curso, por meio dos seguintes procedimentos:

O curso de Engenharia Agrícola realizou avaliação de suas disciplinas e professores junto aos acadêmicos de todos os anos do curso. Nestas avaliações, pode-se destacar resultados provenientes dos acadêmicos ingressantes, sendo que 70% deles, apontaram dois problemas principais relacionados à deficiência na aprendizagem: 1) falta de tempo para estudo de todas as disciplinas ofertadas no primeiro ano do curso e 2) falta de base do ensino médio.

Diante dos resultados apontados, o curso considera a necessidade de orientação pedagógica, por parte da instituição UNIOESTE, junto aos estudantes ingressantes em todos os cursos no momento da matrícula dos mesmos.

Ações efetuadas:

- 1- Projetos de ensino efetuados por professores das áreas de cálculo, álgebra e física;
- 2- Monitoria com bolsa de estudos, efetuadas por alunos que tiveram desempenho elevado nas disciplinas que tenham muitas reprovações;
- 3- Formação de grupos de estudos com supervisão de monitores.

- Dialogar sobre o percurso formativo que permite ao acadêmico ingressante conhecer as condições, oportunidades e desafios da atuação profissional;

No primeiro ano do curso é ofertada a disciplina de Introdução a Engenharia Agrícola, na qual são abordados os temas sobre toda a regulamentação que rege a profissão do Engenheiro Agrícola e os aspectos administrativos e pedagógicos do curso. Ainda, como forma de estimular o aluno ingressante, são proferidas palestras por profissionais egressos do curso. Esses profissionais Engenheiros Agrícolas, das mais diversas áreas de atuação profissional do curso, descrevem toda a sua trajetória na universidade, dificuldades, motivações, e sua vida profissional desde a formatura e atuação no mercado de trabalho. Os profissionais convidados contemplam desde os recém-formados até os mais antigos.

As disciplinas ofertadas no curso têm a possibilidade de monitorias, ou seja, contar com alunos graduandos que cursaram as disciplinas com destacado desempenho, atuarem como monitores para auxiliar o professor em horários extra-classe.

São realizadas, as semanas acadêmicas com diversas palestras e cursos nas áreas de atuação profissional. São realizadas mesas redondas, com a presença dos profissionais egressos de épocas diferentes de formação no curso, assim os atuais graduandos do curso têm a oportunidade de interagir e conhecer melhor toda a atuação dos profissionais Engenheiros Agrícolas.

O curso de graduação em Engenharia Agrícola da Unioeste foi berço de dois programas de pós-graduação com nível de Mestrado e Doutorado, o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola - PGEAGRI (1997) e o Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Energia na Agricultura — PPGA (2010). Por meio destes programas, toma-se possível ofertas constantes de palestras, seminários e cursos, os quais são abertos para os alunos da graduação participarem e aprimorarem o seu conhecimento. Desta forma, ocorre grande interação entre os mestrandos, doutorandos e os alunos graduandos.



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 18.311.679-7

A universidade proporciona que os acadêmicos iniciem atividades de pesquisa, extensão e inovação desde do primeiro ano do curso, como bolsistas, concorrendo aos editais específicos, ou como voluntários.

- Avaliar conjuntamente os principais fatores que levam à retenção e evasão discente.

O curso possui o Núcleo Docente Estruturante — NDE, atuante desde o ano de 2011, o qual vem constantemente discutindo o andamento do curso e o desempenho de seus acadêmicos. Neste contexto, o NDE apontou ao colegiado do curso a necessidade de avaliações, por parte dos acadêmicos, das disciplinas ofertadas e do desempenho dos professores nas mesmas. Destas avaliações realizadas foi possível apontar por exemplo, que a falta de base de conhecimentos em matemática e física, advindos do ensino médio, nos acadêmicos dos primeiros anos letivos, é uma das principais causas da retenção desses.

Por consequência, quando os acadêmicos começam a reprovar em várias disciplinas no decorrer do curso, os mesmos se matriculam em número maior de disciplinas, com o intuito de concluir o curso em cinco anos. Este fato faz com que se tenha um alto índice de matrícula em disciplinas e como consequência, alto índice de reprovação nas mesmas, já que os alunos não conseguem bom desempenho em tantas disciplinas ao mesmo tempo. A alta retenção, também evidencia a evasão ocorrida no curso, quando se compara com o número de alunos ingressantes.

Uma forma de minimizar o alto número de disciplinas cursadas por acadêmicos nos anos subsequentes as suas reprovações, seria que tivéssemos a possibilidade de ofertar mais de uma vez as disciplinas com alto índice de reprovações no mesmo ano letivo, oportunizando assim que o aluno recuperasse a sua reprovação ainda no mesmo ano. Mas nem sempre, face a carga horária disponibilizada à Universidade pelo governo de estado para a contratação de professores, isso é possível.

- Demais contextos vivenciados pelos docentes;

O NDE, com intuito de atualizar e melhorar a oferta das disciplinas do curso, realizou reuniões periódicas conjuntamente com cada área e/ou professores atuantes no curso, para a atualização e mudanças no ementário e na forma de distribuição das disciplinas.

Como consequência destas reuniões, foi possível realizar a atualização do PPP do curso de Engenharia Agrícola, com a implantação gradual do mesmo, iniciando-se no ano de 2019. No ano de 2021 estamos no terceiro ano da implantação do novo PPP. Sem que ainda seja possível perceber os reflexos das alterações implantadas. Aliado a esse fato, houve a pandemia a qual exigiu muitas adaptações e provocou desmotivação em vários discentes, que foi sentido e relatado pelos docentes do curso. Uma das principais mudanças realizada no novo PPP, foi a respeito da carga horária das disciplinas. Como consequência destas mudanças, foi possível diminuir a carga horária, principalmente nos primeiros anos do curso, onde os estudantes ingressantes apontaram a sobrecarga de horários e disciplinas, ocasionando a falta de tempo para se dedicar ao estudo extraclasse.

Também se realizou a atualização do ementário das disciplinas, eliminando o sombreamento percebidos entre disciplinas, deixando-as em consonância com o mercado de trabalho e as novas tecnologias existentes em cada área de atuação do Engenheiro Agrícola.

b) As medidas estratégicas adotadas para aumentar os índices de egressos

As ações executadas pelos docentes do curso com relação às disciplinas que oferecem dificuldade de acompanhamento e alto índice de retenções: Algumas ações de acolhida são realizadas com os alunos ingressantes, para o melhor entendimento do curso. Entre essas ações podem-se citar:

- Recepção dos alunos ingressantes pela coordenação do curso juntamente com os professores;



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 18.311.679-7

- Palestras de profissionais da área;
- Informações referentes à Universidade e, mais especificamente sobre o Campus de Cascavel, em relação ao funcionamento da biblioteca e do restaurante universitário (RU).

O curso sempre lutou e apoiou a direção do Campus de Cascavel juntamente com a Reitoria, para a implantação do Restaurante Universitário, para que o mesmo disponibilizasse alimentação de forma acessível financeiramente, oportunizando que os acadêmicos otimizassem o tempo e recursos, facilitando sua permanência na Universidade.

Na disciplina de Introdução à Engenharia Agrícola, a qual é ministrada no primeiro ano do curso, os ingressantes recebem várias informações sobre a atuação do profissional na área de Engenharia Agrícola. Essas informações são referentes ao(s): • Funcionamento do sistema ou entidades de regulamentação, fiscalização e filiação do Engenheiro Agrícola (CREA e CONFEA); • Profissionais das entidades representativas e atuantes na área de Engenharia Agrícola (ABEAG e ABEAG-PR); • Egressos do curso, atuantes nas mais diversas áreas da Engenharia Agrícola.

Os acadêmicos ingressantes recebem informações sobre bolsas de iniciação científica, inovação e extensão e, são incentivados a se inscreverem nos editais juntamente com o professor orientador, desde o primeiro ano. Os acadêmicos também podem trabalhar como colaboradores nos diversos laboratórios do curso, para que os mesmos, além de conhecer as diversas áreas de atuação da Engenharia Agrícola, também interajam com acadêmicos dos diversos anos do curso.

Outro ponto que merece destaque são as visitas técnicas realizadas pelos professores desde o primeiro ano do curso. Essa atividade, realizada em parceria com empresas da região, tem como objetivo demonstrar para os acadêmicos a aplicação prática do conteúdo desenvolvido nas aulas teóricas.

A universidade ainda oferece aos alunos o Programa Institucional de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais (PEE) da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, constituído pela Resolução n.º 323/97 e regulamentado pela Resolução n.º 319/2005, e se insere num conjunto de conquistas obtidas pelo movimento organizado das pessoas com deficiência. O seu objetivo principal é contribuir no processo de socialização do saber sistematizado, indispensável para que a pessoa possa ver, compreender e se posicionar diante do mundo como sujeito.

O Campus de Cascavel da Unioeste disponibiliza, para os discentes, docentes e funcionários do Campus o serviço de Psicologia do Pronto Atendimento Psicopedagógico e Saúde Integrada (PAPSI).

Também, por parte do curso, faz-se a cobrança junto aos administradores da Universidade, quanto à viabilização da Casa do Estudante para acolhimento dos estudantes com dificuldades financeiras. Este projeto está em fase de desenvolvimento. OBS: recurso já conseguido e projeto em fase de implantação.

Os acadêmicos que desenvolvem projetos de iniciação científica, inovação e extensão na universidade, podem dar continuidade às suas atividades de pesquisa, sem que haja a necessidade de mudança de universidade, pois contam com os programas de pós-graduação stricto sensu da Unioeste.

Os membros do Colegiado do Curso de Engenharia Agrícola e do NDE perceberam a necessidade de alteração do Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso, com o objetivo de colaborar, significativamente, com a redução no número de reprovações nos anos iniciais. Uma das medidas tomadas foi a diminuição na quantidade de horas das disciplinas dos anos iniciais, com isso, o acadêmico teria mais tempo para se organizar em relação aos estudos.



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 18.311.679-7

Outra medida tomada foi a exclusão de alguns conteúdos do PPP sem prejuízo para a formação do acadêmico. Como exemplo tem-se o conteúdo Equações Diferenciais Ordinárias, ministrado em Cálculo Diferencial e Integral II, haja vista que o mesmo poderá ser explorado em cursos de pós-graduação. Com relação as disciplinas de Física, que geravam alto índice de reprovação, foram realizadas subdivisões de tal forma que possibilitou a síntese de conteúdo e melhor aplicabilidade, proporcionando aos acadêmicos a oportunidade de cursarem disciplinas subsequentes. As avaliações dos ementários das áreas profissionalizantes e especialmente das matérias básicas, foram conduzidas em diferentes reuniões com docentes de matemática, física, dentre outras.

Redução da carga horária nas séries iniciais: Embora não se tenha a perspectiva, no curto prazo, de uma melhoria nas condições de oferta do ensino médio, fator que gera, via de regra, deficiência no processo de aprendizagem nas séries iniciais, procurou-se neste PPP diminuir a carga horária, em sala de aula, nas duas primeiras séries. No PPP de 2014 trabalhava-se com 1054 horas em cada uma das duas primeiras séries. No PPP atual (2018) a proposta envolve o cumprimento de 782 'horas/aula no primeiro ano e 833 horas-aula no segundo ano. Esta redução, superior a 20%, pode viabilizar maior tempo livre para o acadêmico dedicar-se, por exemplo, à fixação dos conhecimentos. Contudo, ano a ano, será preciso conciliar tal benefício com a implantação de horários de aula adequadamente planejados.

- Promove junto aos acadêmicos a apreensão de conteúdos da educação básica com vistas ao acompanhamento dos conteúdos das disciplinas;
- Inclusão das disciplinas Fundamentos da Matemática e Introdução ao Cálculo no primeiro ano do curso, para resgatar o conhecimento deficitário do ensino médio.

- Foram realizadas as mudanças do PPP, o que levou a avaliação e adequação conforme exposto no item anterior.

- No ano de 2021 estamos no terceiro ano da implantação do novo PPP, sem que ainda seja possível perceber os reflexos das alterações implantadas. Aliado a esse fato, houve a pandemia a qual exigiu muitas adaptações e provocou desânimo em vários discentes, que foi sentido e relatado pelos docentes do curso. A situação exposta poderá refletir no alcance dos objetivos iniciais.

- Propõe metodologias diferenciadas como forma de estimular a melhoria da aprendizagem;

O NDE incentiva os professores a participarem de cursos de capacitação em metodologias diferenciadas, proporcionados pela pró-reitoria de graduação (PRO-GRAD) para que os mesmos utilizem em suas aulas.

Aulas Práticas:

- Discriminação de atividades práticas: O NDE do curso, procurando qualificar o ensino, concluiu que as atividades práticas associadas à oferta das disciplinas deveriam passar a ter um mínimo de detalhamento associado a seu ementário. No atual PPP, de um total de 79 disciplinas, 53 passam a discriminar as atividades práticas a serem realizadas. Ainda, o NDE estabeleceu que atividades tais como: aulas em laboratórios; visitas técnicas; dias de campo; utilização de softwares para aplicações específicas e desenvolvimento de projetos, especialmente em disciplinas profissionalizantes, seriam consideradas atividades práticas. O detalhamento das diferentes atividades práticas deve constar no respectivo Plano de Ensino de cada disciplina ou em projetos específicos.

Readequação do número de alunos por grupos das aulas práticas;

- Possibilidade de utilização de equipamentos e laboratórios estruturados por meio das pós-graduações, interação dos alunos de graduação com os mestrandos e doutorandos.

- Realiza diagnósticos baseando-se em avaliações e promove o ensino mais centrado no acadêmico;



E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 18.311.679-7

- Foram realizadas as avaliações periódicas com todos os acadêmicos do curso em relação às disciplinas e professores.
- Outras ações relacionadas às concepções de ensino e de aprendizagem.
- Encontro turmas de egressos com os atuais alunos (Ex: evento dos 40 anos de início do curso);
- Semanas acadêmicas realizadas em conjunto com a Empresa Junior do curso de Engenharia Agrícola (Engectare); - Estágio de docência nas disciplinas específicas, por alunos de pós-graduação. Os quais também realizam os minicursos dentro das disciplinas.
- Ações executadas pelos docentes do curso com relação às demais disciplinas.
- A adoção da oferta semestral das disciplinas foi pensada para otimizar o tempo em que o acadêmico permanece na instituição. Com o objetivo de que tal regime de oferta, pode diminuir o número de retenções.
- Disciplina de Estágio, oportunizando que mais empresas procurem o curso para vagas de estágios e oportunidades de futuros empregos.
- Flexibilização de realização de disciplinas optativas em outros cursos da instituição, promovendo assim, a possibilidade da complementação da formação curricular do acadêmico.
- Indicação de políticas institucionais que, caso implantadas, permitiriam a melhora do processo de ensino e aprendizagem e conseqüente elevação do número de concluintes.
- Viabilização da Casa do Estudante para acolhimento dos acadêmicos com dificuldades financeiras. Este projeto está em fase de desenvolvimento. OBS: recurso já conseguido e projeto em fase de implantação.
- Adoção de APS: Atividade Prática Supervisionada. Após diálogos com a PROGRAD e discussões no NDE decidiu pela adoção da estratégia da APS em uma nova disciplina no 5o. ano do curso, cujo objetivo será o desenvolvimento de projetos de engenharia, comuns à realidade agrícola e agroindustrial, haverá a assistência de uma equipe de docentes aos diversos grupos de alunos.

Os esclarecimentos prestados pela Unioeste, referentes às medidas estratégicas e ações adotadas para aumentar os índices na relação ingressantes/ concluintes, demonstram as providências tomadas para aumentar a taxa de concluintes do curso.

Destaque-se que por ocasião da próxima solicitação de renovação de reconhecimento, caso persista o percentual inferior a 60% na relação ingressantes/concluintes, a instituição deverá encaminhar um relatório com as ações desenvolvidas, conforme apresentado.

Ressalte-se a necessidade da adequação do curso, no prazo definido pelo CNE, à Resolução nº 07/18, de 18/12/18, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014 – 2024 e dá outras providências, bem como à Deliberação CEE/PR nº 08/21, que dispõe sobre normas complementares ao assunto.

Dos documentos apresentados e da análise do Projeto Pedagógico do Curso, constatou-se que atende à legislação vigente.

E-PROTOCOLO DIGITAL n.º 18.311.679-7

III – VOTO DO RELATOR

Face ao exposto, somos favoráveis à renovação de reconhecimento do curso de Graduação em Engenharia Agrícola - Bacharelado, ofertado no *campus* de Cascavel, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), município de Cascavel, mantida pelo Estado do Paraná, pelo prazo de 05 (cinco) anos, de 13/05/22 até 12/05/27 com fundamento nos artigos 47 e 55, da Deliberação CEE/PR n.º 06/20.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta carga horária de 4.514 (quatro mil, quinhentas e quatorze) horas, 40 (quarenta) vagas, regime de matrícula seriado anual, turno de funcionamento integral, período mínimo de integralização 05 (cinco) e máximo de 10 (dez) anos.

Determina-se à IES:

a) o atendimento à Resolução CNE/CES n.º 07/18, de 18/12/18, prazo definido pelo CNE, bem como à Deliberação CEE/PR n.º 08/21, que dispõe sobre normas complementares ao assunto. Destaca-se, ainda, que a adequação do Projeto Pedagógico do Curso às referidas normas, deve ocorrer para os ingressantes do ano de 2023.

b) o acompanhamento efetivo das ações apresentadas pelo curso como medidas para aumentar a taxa de ocupação do curso, bem como reduzir a retenção/evasão.

c) que por ocasião da próxima solicitação de renovação de reconhecimento, caso persista o percentual inferior a 60% na relação ingressantes/concluintes, informe os resultados obtidos com as medidas apresentadas no presente protocolo, bem como a atualização das ações para aumentar a taxa de ingressantes/concluintes do curso.

Recomenda-se que a IES e a mantenedora envidem esforços para a redução da retenção/evasão no curso através de uma busca ativa.

Encaminhe-se cópia deste Parecer à Superintendência Geral de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) para as providências, com vistas à expedição do ato regulatório competente, nos termos da Deliberação CEE/PR n.º 06/20.

Devolva-se o processo à instituição para constituir fonte de informação e acervo.

É o Parecer.

Décio Sperandio
Relator

DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova o Voto do Relator, por unanimidade.

Curitiba, 26 de maio de 2022.

Fátima Aparecida da Cruz Padoan
Presidente da CES